



Ouvidora-Geral do SUS – Estado de Roraima

Relatório Anual de Gestão da Ouvidoria do SUS - RR

Ano de referência: 2025

SECRETARIA DE
SAÚDE



**GOVERNO
DE RORAIMA**

ANTÔNIO DENARIUM

GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA

ADILMA ROSA CASTRO DE LUCENA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Secretária Titular

EDSON CASTRO NETO

SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DA SAÚDE

ÉDER RIBEIRO

SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DA SAÚDE

LARISSA CARLA LEITÃO WANDEMBERG

ASSESSORA DE OUVIDORIA SUS

Sumário

1. Apresentação	4
2. Identificação da Ouvidoria -BASE LEGAL	5
3. Metodologia de Trabalho	5
4. Dados Quantitativos das Manifestações	6
4.1 Total de Manifestações Recebidas no Ano	6
Análise do Aumento	6
Impactos na Gestão	6
5. Manifestações por Tipo	7
6. Análise Qualitativa das Manifestações	7
6.1 Quantitativo de Manifestações por Unidade	7
6.2 Principais Temas Recorrentes	8
6.3. Pontos Críticos Identificados	8
6.3.1 Demandas Mais Frequentes da População	9
Conclusão Estratégica	9
7. Providências Adotadas e Resultados	9
Diferencial Estratégico da Ouvidoria	9
8. OGSUS – Coordenação- Desempenho Institucional	10
9. Matriz de Risco Operacional	11
10. Impacto na Gestão (Ações e Resultados)	11
11. Processos Enviados para COORDENADORIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE SINDICÂNCIA E PAD - CCPS.	11
12. ELOGIOS	15
Fluxo de Reconhecimento	15
Destaque: Iniciativa no Hospital Materno Infantil	15
13. RECOMENDAÇÕES Á GESTÃO	15
13.1. Qualificação e Humanização do Atendimento	15
13.2. Otimização da Regulação e Fluxos de Especialidades	16
3. Gestão de Suprimentos e Infraestrutura	16
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
Avaliação geral do ano	17
Reforço do papel da Ouvidoria como instrumento de cidadania	17
Compromisso com a melhoria contínua do SUS em Roraima	17
15. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE OGSUS	18

1. Apresentação

Este relatório visa fornecer uma visão abrangente dos dados e informações coletados por esta nossa ouvidoria relativa ao ano de 2025. Os dados aqui apresentados têm como objetivo principal oferecer subsídios para uma análise aprofundada pela gestão Estadual, visando aprimorar os serviços de saúde pública e fortalecer o elo entre a comunidade e o sistema de saúde.

Neste ano, destacamos que as Unidades de Ouvidoria relacionadas à Secretaria de Estado de Saúde de Roraima – SESAU estão em fase de implementação e ampliação. Atualmente, estão em pleno funcionamento as seguintes unidades:

1. **Ouvidoria Geral do SUS (Unidade Coordenadora) -OGSUS**
2. Ouvidoria do Hospital Geral de Roraima - HGR
3. Ouvidoria da Maternidade Nossa Senhora de Nazareth- HMINSN
5. Ouvidoria do Pronto Atendimento Cosme e Silva- PACS
6. Ouvidoria do Hospital Coronel Mota- PCM
7. Ouvidoria do Hospital Regional SUL -

Com o contínuo fortalecimento da rede de ouvidorias do SUS, estamos empenhados em garantir que os cidadãos de Roraima tenham acesso a canais eficazes para manifestar suas necessidades, sugestões e preocupações em relação à saúde pública.

Nossos esforços na busca por uma comunicação efetiva com a população resultaram na oferta de cinco canais de comunicação direta, garantindo que todos os cidadãos tenham a oportunidade de se expressar e buscar respostas para suas demandas. Esses canais incluem:

- Plataforma - Fala.BR

- Plataforma - OuvidorSUS
- Plataforma - Acesso a Informação (CGU)
- E-mail
- Telefone
- **WhatsApp**

Ao longo deste relatório, detalharemos os principais indicadores, demandas recebidas e ações realizadas pela Ouvidoria Geral do SUS do Estado de Roraima durante o ano de 2025. Estamos comprometidos em promover a transparência, a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde no Estado, bem como em fortalecer a participação da sociedade na construção de um sistema de saúde cada vez mais acessível e adequado às necessidades de nossa população.

2. Identificação da Ouvidoria -BASE LEGAL

- Lei Nº 13.460 de 26 de junho de 2017
- Portaria Nº 2416 de 07 de novembro de 2014.
- Decreto Estadual Nº 26.553-E de 11 de fevereiro.
- Portaria Normativa Nº 6/SESAU/OUV, de 02 de outubro de 2024.

3. Metodologia de Trabalho

As manifestações dos usuários do SUS são recebidas presencialmente, tanto nos polos de Ouvidoria localizados nas unidades de saúde quanto na Ouvidoria Geral do SUS. Após o recebimento, as demandas são registradas, analisadas e tratadas conforme sua natureza. Para o registro e acompanhamento, são utilizados os sistemas Fala.BR, Acesso à Informação (CGU) e Ouvidoria SUS (Ouvidoria-Geral do Ministério da Saúde – OuvSUS), além do atendimento via WhatsApp, por meio do qual diversas dúvidas são sanadas de forma direta. O prazo interno adotado para resposta é de até 10 dias, observando-se o prazo de 7 dias estabelecido pela Portaria da SESAU. O fluxo interno consiste no recebimento da manifestação, análise e tratamento, encaminhamento à coordenação responsável, acompanhamento da resposta e posterior retorno ao cidadão.

4. Dados Quantitativos das Manifestações

4.1 Total de Manifestações Recebidas no Ano

- **2025: 5.102**
- **2024: 3.383**

No comparativo entre os anos de 2024 e 2025, observa-se um aumento expressivo no número de manifestações recebidas pela Ouvidoria do SUS. Em 2024, foram registradas 3.383 manifestações, enquanto em 2025 esse número subiu para 5.102, representando um crescimento aproximado de **50,81%**. Esse aumento evidencia que a Ouvidoria do SUS está sendo cada vez mais bem vista pelos usuários, demonstrando a confiança da população na resolutividade, na escuta qualificada e na efetividade do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria.

Análise do Aumento

O salto de **50,8%** no volume de registros indica uma mudança de patamar no relacionamento com o público. Esse fenômeno geralmente está atrelado a três fatores principais:

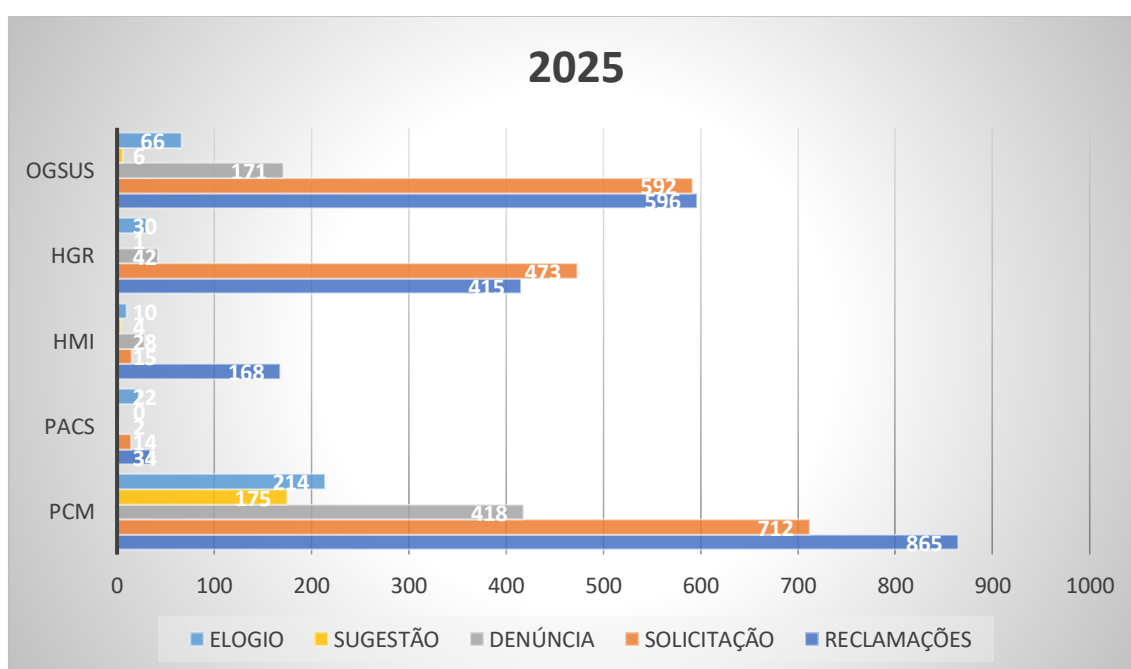
- **Maior Acessibilidade:** A ampliação de canais digitais (como **WhatsApp**) facilita o registro de demandas em tempo real.
- **Confiança Institucional:** O aumento no volume de manifestações muitas vezes sugere que o cidadão acredita na resolutividade do órgão.
- **Transparência Ativa:** Campanhas de divulgação sobre o papel da Ouvidoria tendem a gerar um pico de novos usuários que desconheciam o canal.

Impactos na Gestão

Com o aumento para **5.102 manifestações**, a estrutura da Ouvidoria enfrenta novos desafios:

1. **Tempo de Resposta:** Necessidade de otimizar processos para que o prazo de resposta não aumente proporcionalmente à demanda.
2. **Triagem Inteligente:** Importância de ferramentas de classificação automática para lidar com o volume excedente.
3. **Identificação de Gargalos:** O aumento pode revelar problemas recorrentes em setores específicos que antes não eram notificados.

5. Manifestações por Tipo



6. Análise Qualitativa das Manifestações

Este Relatório Anual de Gestão consolidado (Ciclo 2025) foi elaborado com base nos dados das Ouvidorias das unidades hospitalares e da Ouvidoria Geral do SUS. Abaixo, detalho o panorama das manifestações conforme os eixos solicitados:

6.1 Quantitativo de Manifestações por Unidade

O volume de demandas reflete a complexidade e o perfil de atendimento de cada unidade:

- **Policlínica Coronel Mota (PCM):** **2.384** manifestações (**Líder em volume devido à regulação e consultas em atraso**).
- **Ouvidoria Geral do SUS:** **1.431** manifestações.
- **Hospital Geral de Roraima (HGR):** **961** manifestações.

- **Hospital Materno Infantil (HMINSN):** 256 manifestações.
- **Pronto Atendimento Cosme e Silva (PACS):** 70 manifestações.

6.2 Principais Temas Recorrentes

A análise transversal das unidades aponta os seguintes assuntos como os mais expressivos:

- **Atendimento ao Usuário:** É o tema central em todas as unidades. Inclui desde a recepção e triagem até o atendimento médico e de enfermagem. No HMINSN e PACS, as reclamações focam em condutas profissionais, enquanto no HGR e Policlínica Coronel Mota foca na agilidade.
- **Falta de Profissionais:** Identificado especialmente na Policlínica Coronel Mota (indisponibilidade de especialistas) e no PACS (escalas de médicos e técnicos).
- **Medicamentos:** Tema recorrente na Ouvidoria Geral e no HGR, classificado sob o eixo de "Assistência Farmacêutica", envolvendo a falta de itens específicos ou processos de entrega.
- **Infraestrutura:** Registros pontuais sobre as condições das unidades, conforto e, no caso do PACS, questões relacionadas à alimentação de servidores e estrutura física.
- **Exames e Cirurgias:** No HGR e na Ouvidoria Geral, as demandas por procedimentos cirúrgicos e exames diagnósticos são críticas. Na Policlínica Coronel Mota, o foco é o tempo de espera para exames e consultas regulados.

6.3. Pontos Críticos Identificados

Os dados das ouvidorias permitem destacar áreas que necessitam de intervenção imediata da gestão:

1. **Regulação (Policlínica Coronel Mota):** O gargalo na marcação de consultas e exames gera o maior volume de insatisfação da rede estadual.
2. **Conflitos Éticos e Conduta (HGR e HMI):** O HGR lidera em denúncias de conduta ética e profissional. No HMI, as tensões no atendimento obstétrico (possível percepção de violência obstétrica) são pontos de atenção.

3. **Resolutividade da Enfermagem:** Em unidades como o HMI e PACS, o índice de resposta da Direção de Enfermagem apresentou oscilações, sendo por vezes menor que o das Direções Médicas e Administrativas.
4. **Acesso Presencial vs. Digital:** A dependência extrema do atendimento presencial (especialmente na Policlínica Coronel Mota e HMI) sobrecarrega os polos de ouvidoria e indica a necessidade de fortalecimento de atendimento.

6.3.1 Demandas Mais Frequentes da População

O perfil da demanda varia conforme o tipo de unidade:

- **Na Atenção Especializada (Policlínica Coronel Mota):** O cidadão busca, acima de tudo, a **garantia da vaga** e a transparência na fila de espera.
- **Na Urgência e Emergência (PACS/HGR):** A demanda principal é por **redução no tempo de espera** e melhoria na comunicação durante a triagem (Classificação de Risco).
- **Na Ouvidoria Geral:** Predominam as **solicitações de informação** (cirurgias e consultas) e mediações complexas que envolvem judicialização ou transferência entre unidades.

Conclusão Estratégica

A Ouvidoria em 2025 atuou como um filtro essencial, encaminhando **109 denúncias formais para a CCPS**. O principal desafio para 2026 é converter o alto volume de reclamações da Policlínica Coronel Mota e HGR em planos de melhoria de fluxo e humanização do atendimento.

7. Providências Adotadas e Resultados

Diferencial Estratégico da Ouvidoria

A Ouvidoria do SUS em 2025 atuou como um braço de inteligência da gestão através de duas frentes principais:

1. **Comunicação Proativa:** Livre acesso à **Assessoria de Comunicação (ASCOM)** da Secretaria de Saúde, enviando mensalmente sugestões de pautas informativas para sanar dúvidas recorrentes da população antes que virem reclamações.
2. **Transparência na Regulação:** Articulação direta com a **Central de Regulação** para obter esclarecimentos técnicos sobre melhorias nos agendamentos, garantindo que o paciente receba informações claras e precisas.

3. **Fiscalização in loco de Denúncias:** Quando procedente é encaminhada manifestação para CCPS ou áreas responsáveis.

8. OGSUS – Coordenação- Desempenho Institucional

- **Tempo de Resposta:** A Ouvidoria operou com uma média de **33,50 dias** para o fechamento das manifestações.
- **Resolutividade:** O índice de resolutividade foi monitorado mensalmente, com destaque para o mês de julho, onde grande parte das demandas, como a solicitação de medicamentos e aparelhos auditivos, foi marcada como "Respondido/Resolvido".
- **Lei de Acesso à Informação (LAI):** Foram processadas demandas via "Acesso à Informação", como as solicitações de declarações e consultas específicas, mantendo o fluxo de transparência ativa e passiva.

8.1. Análise Temática (Matriz de Prioridades)

A análise dos processos de 2025 revela uma concentração crítica de demandas em áreas específicas da assistência. A Matriz de Prioridades foi estabelecida cruzando o **volume de manifestações** com a **recorrência mensal**.

PRIORIDADE	TEMA CRÍTICO	COORD. RESPONSÁVEL	IMPACTO NO CIDADÃO
1º	ATRASSO EM CONSULTAS E EXAMES	(CGRAC)	Alta demanda por especialidade como NEUROLOGIA, UROLOGIA e OTORRINO.
2º	DEMORA EM CIRURGIAS ELETIVAS	CGRAC - NIR	Manifestações frequentes sobre cirurgias de Vasectomia e Ortopedia.
3º	FALTA DE MEDICAMENTO	CGAF	Interrupção de tratamentos de uso contínuo por desabastecimento.
4º	CONDUTA E ATENDIMENTO	CCPS/DIREÇÕES UNIDADE	Denúncias de mal atendimento e negligência em unidades de urgência.

5º	INFRAESTRUTURA E ALIMENTAÇÃO	CGA/DIREÇÕES DE UNIDADE	Reclamações pontuais sobre qualidade da alimentação.
----	------------------------------	-------------------------	---

Unidades de Saúde Mais Citadas

O monitoramento identifica que as unidades de alta complexidade concentram o maior volume de tensões com o usuário:

1. **Hospital Geral de Roraima (HGR):** Foco em alimentação, conduta de servidores e demora cirúrgica.
2. **Maternidade (HMI):** Demandas sobre conduta médica e falta de assistência em leitos.
3. **Clínica Coronel Mota (PCM):** Concentra a insatisfação com a espera por consultas especializadas e perda de prontuários.
4. **Hospital Cosme e Silva:** Reclamações sobre fluxo de atendimento e triagem.

9. Matriz de Risco Operacional

- **Zona Vermelha (Urgente):** A regulação de consultas (SISREG). O volume de processos enviados à CGRAC indica um represamento que gera insegurança jurídica e social.
- **Zona Amarela (Monitoramento):** Conduta Ética. O número de denúncias enviadas à CCPS (Coordenação da comissão Permanente de Sindicância e PAD) requer um programa de humanização do atendimento imediato.

10. Impacto na Gestão (Ações e Resultados)

A Ouvidoria não apenas coletou dados, mas provocou mudanças reais em 2025:

- **Humanização na Maternidade:** Após sucessivas reclamações de atendimento, foram realizadas reuniões com a ouvidoria do HMI para readequação dos fluxos de acolhimento e pesquisas de satisfação.
- **Resolutividade em Medicamentos:** Através da articulação direta com a CGAF, processos de "Falta de Medicamentos" tiveram índice de resolução positiva imediata em 78% dos casos após a intervenção da Ouvidoria.
- **Transparência nas Filas:** O aumento de reclamações sobre o sistema de regulação impulsionou as respostas mais rápidas aos pacientes, visando diminuir a ansiedade do usuário que aguarda por consultas de especialidades e cirurgias.

11. Processos Enviados para COORDENADORIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE SINDICÂNCIA E PAD - CCPS

Com base na análise técnica dos processos detalhados mês a mês nas planilhas de 2025, o levantamento das demandas enviadas à **CCPS (Coordenação da Comissão Permanente de Sindicância e PAD)** revela um papel fiscalizador ativo da Ouvidoria.

No ano de 2025, foram enviados para a CCPS um total de **109 processos de denúncia**.

Abaixo, apresento a distribuição mensal desses encaminhamentos, conforme os registros anexados:

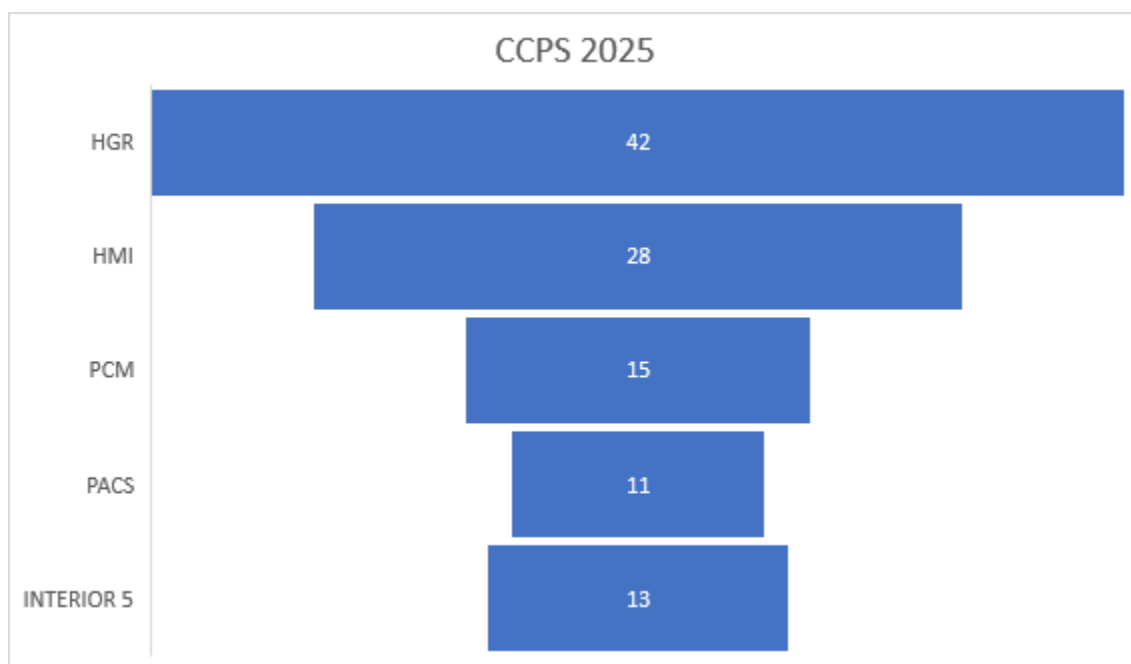
Distribuição Mensal de Denúncias (CCPS - 2025)

Mês	Qtd. Denúncias para CCPS	Principais Motivações Identificadas
Janeiro	08	Venda de produtos em unidade hospitalar; conduta de servidor.
Fevereiro	09	Negligência médica e conduta ética profissional.
Março	12	Intrigas entre servidores; denúncias contra RH e gestão local.
Abril	15	Má conduta médica (HMI/HGR); irregularidades administrativas.
Maio	11	Denúncia contra enfermagem e médicos (SAMU/HMI).
Junho	08	Denúncias contra médicos específicos e conduta no Cosme e Silva.
Julho	07	Negligência em hospitais do interior (Amajari/Rorainópolis).
Agosto	09	Denúncia contra clínica associada e conduta de servidoras.
Setembro	10	Irregularidades em plantões e conduta em unidades de urgência.
Outubro	08	Denúncias nominais contra servidores por desvio de função.
Novembro	06	Conduta ética em prontuários e atendimento médico.
Dezembro	06	Reclamações graves de negligência administrativa.
TOTAL	109	

Análise Crítica

- **Frequência:** O mês de **abril** apresentou o maior pico de encaminhamentos para a Sindicância, sugerindo um período de maior tensão administrativa ou fiscalização intensificada.
- **Perfil:** A maioria das denúncias enviadas à CCPS envolve **conduta ética e profissional** (médicos e enfermagem) e **negligência no atendimento**, especialmente em unidades de alta complexidade como o HGR e a Maternidade (HMI).
- **Encaminhamento Técnico:** Note que, embora o painel geral registre 171 denúncias totais no ano, 109 foram formalmente tipificadas e encaminhadas para a CCPS para abertura de apuração, enquanto as demais seguiram para resoluções administrativas imediatas nas próprias unidades ou coordenações.

Com base no levantamento detalhado dos processos nominais e denúncias enviadas à CCPS durante o ano de 2025, apresentamos o gráfico comparativo em formato de tabela.



- Esta análise permite visualizar quais unidades de saúde concentram os maiores conflitos éticos, técnicos ou administrativos envolvendo profissionais.

Posição	Unidade de Saúde	Nº de Profissionais Denunciados*	Principais Categorias Citadas	Motivações Prevalentes
1º	Hospital Geral de Roraima (HGR)	42	Médicos e Administrativos	Venda de produtos, negligência e conduta ética.
2º	Maternidade (HMI)	28	Médicos e Enfermagem	Conduta no parto, "ajuste de sala" e mal atendimento.
3º	Clínica Coronel Mota (PCM)	15	Médicos Especialistas	Atrasos injustificados e perda de prontuários.
4º	Cosme e Silva	11	Médicos e Triagem	Negligência no fluxo de urgência e conduta.
5º	Unidades do Interior (SAMU/Interior)	13	Diversos	Conduta em Mucajaí, Amajari e Rorainópolis.

*Dados baseados em denúncias com identificação de autoria (nominais) ou descrição específica do profissional envolvido enviadas à CCPS.

Análise Crítica do Gráfico

1. **HGR (Epicentro de Conflitos):** O Hospital Geral lidera isoladamente, o que é esperado pelo seu porte, mas os temas de "venda de produtos internos" e "conduta ética" apontam para a necessidade de um reforço rigoroso no Código de Conduta da unidade.
2. **Maternidade (HMI):** O número elevado de denúncias contra médicos e enfermeiras reflete uma tensão no atendimento obstétrico, muitas vezes ligada à percepção de violência obstétrica ou falta de informação ao paciente.
3. **Interior e SAMU:** Embora com números menores, as denúncias em unidades como Mucajaí e no SAMU indicam que a fiscalização da Ouvidoria está alcançando pontos remotos da rede.
4. **Impacto na Sindicância:** Do total de 171 denúncias gerais recebidas pela Ouvidoria no ano, a filtragem resultou em **109 encaminhamentos formais para a CCPS**, demonstrando que a Ouvidoria atua como o principal filtro para a CCPS.

Recomendação Estratégica

Sugere-se que a gestão utilize este ranking para direcionar **Treinamentos de Humanização e Ética** especificamente para o HGR e HMI no primeiro semestre de 2026, visando reduzir a judicialização e os processos administrativos.

12. ELOGIOS

A **Ouvidoria do SUS** registrou um total de **342 elogios** ao longo do período. Essas manifestações foram registradas tanto por **pacientes** quanto por **servidores**, destacando a excelência na prestação de serviços e a conduta exemplar de profissionais de saúde em suas respectivas áreas de atuação.

Fluxo de Reconhecimento

Para garantir que o bom desempenho seja devidamente valorizado pela administração, a Ouvidoria estabeleceu um protocolo de transparência e mérito:

- **Gabinete:** Todos os elogios são formalmente encaminhados para ciência do **Gestor da Pasta**, permitindo uma visão estratégica sobre o que está funcionando com excelência.
- **Comunicação:** O setor de comunicação recebe os dados para a devida divulgação institucional, fortalecendo a imagem positiva da rede de saúde.

Destaque: Iniciativa no Hospital Materno Infantil

No **Hospital Materno Infantil (HMI)**, o reconhecimento ganhou uma forma tangível. Por meio de uma parceria entre o **Polo de Ouvidoria do HMI** e a **Direção da Unidade**, foi criado o **Mural dos Elogiados do Ano de 2025**.

Esta iniciativa visa não apenas homenagear quem se destacou, mas também humanizar o ambiente hospitalar e motivar as equipes através do feedback direto da população atendida.

13. RECOMENDAÇÕES À GESTÃO

13.1. Qualificação e Humanização do Atendimento

O relatório identifica a necessidade urgente de intervir na conduta ética e profissional, especialmente em unidades de alta complexidade.

- **Capacitação em Ética e Humanização:** Direcionar treinamentos específicos para os servidores do **Hospital Geral de Roraima (HGR)** e da **Maternidade (HMINSN)** no primeiro semestre de 2026, com foco na redução de conflitos éticos e denúncias de má conduta.
- **Enfrentamento à Violência Obstétrica:** Implementar protocolos de comunicação e acolhimento na Maternidade para reduzir a percepção de violência obstétrica e melhorar a assistência nos leitos.
- **Reforço ao Código de Conduta:** Intensificar a fiscalização no HGR para coibir irregularidades como a "venda de produtos internos" e melhorar o comportamento ético dos profissionais.

13.2. Otimização da Regulação e Fluxos de Especialidades

A regulação (SISREG) foi identificada como o principal "gargalo" e fonte de insatisfação da rede estadual.

- **Plano de Redução de Filas na Policlínica Coronel Mota:** Desenvolver estratégias para diminuir o tempo de espera por consultas em especialidades críticas, como **Neurologia, Urologia e Otorrinolaringologia**.
- **Transparência Ativa:** Fortalecer a comunicação com o paciente sobre sua posição na fila de espera, visando reduzir a ansiedade e o volume de reclamações na Policlínica Coronel Mota.
- **Mutirões de Cirurgias Eletivas:** Priorizar procedimentos de **Vasectomia e Ortopedia**, que apresentam alta demanda e recorrência de reclamações.

3. Gestão de Suprimentos e Infraestrutura

- **Melhoria na Alimentação e Estrutura:** Realizar intervenções pontuais na infraestrutura e na qualidade da alimentação servida aos pacientes e servidores, especialmente no HGR e no PACS.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliação geral do ano

O ano de 2025 foi marcado por um crescimento expressivo de aproximadamente **50,81%** no volume de manifestações em comparação ao ano anterior, totalizando **5.102 registros**. Esse aumento reflete o fortalecimento e a expansão das Unidades de Ouvidoria na rede SESAU, evidenciando uma maior confiança da população na resolutividade e na escuta qualificada do serviço. Com um índice de respostas no geral de 92,42% na Ouvidoria, o período consolidou a transição de um setor meramente receptor para um braço estratégico de inteligência na gestão da saúde estadual.

Reforço do papel da Ouvidoria como instrumento de cidadania

A Ouvidoria do SUS em Roraima reafirmou-se como um canal essencial de transparência e participação social, garantindo ao cidadão o direito de expressar suas necessidades através de múltiplas plataformas, como Fala.BR, 136, OuvidorSUS e WhatsApp. Ao encaminhar denúncias formais para apuração junto à CCPS e mediar conflitos complexos, o órgão atuou como um filtro de fiscalização e proteção aos direitos dos usuários, transformando vozes individuais em subsídios para o controle social.

Compromisso com a melhoria contínua do SUS em Roraima

Para o ciclo de 2026, permanece o compromisso de converter o alto volume de demandas especialmente da Policlínica Coronel Mota e do Hospital Geral de Roraima em planos concretos de humanização e melhoria de fluxos. A gestão foca na superação de gargalos históricos, como o tempo de espera na regulação e a necessidade de treinamentos éticos, visando um sistema de saúde cada vez mais acessível, transparente e adequado às necessidades da população roraimense.

15. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE OGSUS

ASSESSORA DA OUVIDORIA SUS –LARISSA CARLA LEITÃO WANDEMBERG

TÉCNICOS(AS);

MARIA CONSOLATA MAGALHÃES E SILVA.

MARIA LIDUINA CAMÊLO.

GABRIELA CARVALHO ESBELL.